

AUTORIA E RESSIGNIFICAÇÃO VALORADA NA CADEIA DIALÓGICA DISCURSIVA

José Ricardo Carvalho (UFS)
ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

Este artigo discute a autoria a partir do pensamento de Mikhail Bakhtin, contrapondo-o a perspectivas que, ao privilegiarem a imanência textual ou as relações entre textos, enfraquecem a presença das consciências, das posições axiológicas e da responsabilidade no acontecimento discursivo. Parte-se da distinção entre autor-pessoa e autor-criador, defendendo que a superação do biografismo não implica a eliminação do autor. Distingue-se também intertextualidade de relações dialógicas: enquanto a primeira permite reconhecer a presença de textos em outros textos, as relações dialógicas alcançam vozes, consciências e posições valorativas em confronto na cultura. Essa perspectiva mostra-se produtiva diante de obras de autoria indeterminada ou constituídas pela tradição oral, como provérbios, lendas, narrativas atribuídas a Homero, Hesíodo e Esopo e textos bíblicos. Nesses casos, o autor-criador pode ser compreendido como princípio estético-axiológico que organiza uma memória coletiva. Por fim, propõe-se que a Leitura com Ressignificação Valorada (LRV) operacionaliza essa perspectiva, partindo da materialidade linguístico-semiótica para alcançar relações dialógicas, arquitetônica autoral e resposta valorada do leitor diante do texto, da cultura e da vida cotidiana.

Palavras-chave:

Autoria. Dialogismo. Leitura com Ressignificação Valorada.